

ENSINO DA DIVERSIDADE ÉTNICA E CULTURAL NA EDUCAÇÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Miriam Cristina Zambelan Ribeiro da Silva¹, Helena Brandão Viana², Germana Ponce-de-León Ramírez³

Abstract: The study of ethnic and cultural diversity, which is compulsory in Brazilian schools under Law No. 10.639 implemented in 2008, aims to help reduce serious problems such as racism and other types of ethnic and cultural violence that our society faces, using education to develop a more inclusive and respectful society. The objective of this work was to carry out an integrative review of studies on ethnic and cultural diversity in education, using the Prisma methodology. This work shows how the teaching of ethnic and cultural diversity still needs to be disseminated to the school community worldwide, as the study demonstrated how little research and work has been produced to this end. Education is transformative when it is inclusive and capable of understanding diversity, considering its ethnic and cultural history without any kind of prejudice and discrimination, due to Eurocentric thinking that does not respect miscegenation and all individual and collective history and experiences.

Keywords: Ethnic and cultural diversity; education; vocational education; integrative review.

Resumo: O estudo sobre a diversidade étnica e cultural, algo obrigatório nas escolas brasileiras conforme a Lei nº10.639 implementada em 2008, que tem o intuito de contribuir com a diminuição de problemas graves como o racismo e outros tipos de violências étnicas culturais que nossa sociedade enfrenta, utilizando a educação para o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão integrativa de estudos sobre a diversidade étnica e cultural na educação, utilizando a metodologia Prisma. Este trabalho mostra como o ensino da diversidade étnica e cultural ainda precisa ser difundido à comunidade escolar de todo mundo, pois este estudo demonstrou como são escassas as pesquisas e trabalhos realizados com este intuito. A educação é transformadora quando é inclusiva e capaz de compreender diversidade, considerando sua história étnico cultural sem preconceitos e discriminação excludentes, devido a pensamentos eurocêntricos e que não respeitam a miscigenação e toda história e vivências individuais e coletivas.

Palavras-chave: Diversidade étnica e cultural; educação; ensino profissionalizante, revisão integrativa.



A diversidade étnica e cultural é algo que deve ser considerado para se alcançar o sucesso no processo educacional de todos, além de contribuir com a diminuição de problemas graves de exclusão como o racismo e outros tipos de violências, algo que vem sendo debatido há anos no âmbito nacional e internacional. (RAMÍREZ; SILVA, 2021). Seguindo as autoras, este estudo considera a importância da inserção da diversidade étnica e cultural no ensino profissionalizante, especialmente em um país que não se considera miscigenado e possui o pensamento eurocêntrico e preconceituoso. Diversos estudos sobre este tema, levaram o Brasil a reformular documentos considerando esta temática, reformulando a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de nº 9.394 de 1996, na Lei nº 10.639 promulgada em 2003, que se torna então obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, em todas as escolas brasileiras. (BRASIL, 2003). No ano de 2008 a Lei nº 10.639 foi revista e transformada na Lei nº 11.645, e então foi agregada a obrigatoriedade do estudo da história e da cultura indígena e afro-brasileira nos estabelecimentos públicos e privados de ensino fundamental e médio com o intuito de promover a inclusão de forma sistemática.

¹ Mestranda em Educação no UNASP-EC, São Paulo, Brasil, miriampsique02@hotmail.com

² Docente Permanente no Mestrado Profissional em Educação no UNASP-EC, São Paulo, Brasil, hbviana2@gmail.com

³ Docente Permanente no Mestrado Profissional em Educação no UNASP-EC, São Paulo, Brasil, germana.ramirez@unasp.edu.br

A escola é um ambiente propício para a inclusão e quebra de preconceitos, mas enfrenta dificuldades em realizar esta tarefa. Carvalho e Silva (2020) concordam sinalizando que há uma dificuldade da escola em tratar das diferenças culturais, constituindo um desafio para profissionais do magistério o enfrentamento da diversidade étnica na sala de aula.

Parte desta dificuldade inicia na formação de profissionais, pois não existe a obrigatoriedade do ensino da história e da cultura indígena e afro-brasileira no ensino superior, gerando com isso, uma defasagem de conhecimentos técnicos teóricos e práticos de como realizarem essas discussões aos educandos, ou seja, os educadores terão dificuldades em mediar o desenvolvimento sobre a diversidade étnica e cultural, pois desconhecem tais assuntos e sua importância para a sociedade.

No Brasil, além da LDB, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), evidencia que o conceito de competência é marcado pela discussão pedagógica social das últimas décadas, devido a diversidade curricular, onde a LDB orienta as aprendizagens essenciais, que podemos então agregar a aprendizagem da diversidade étnica e cultural. (BRASIL, 2017).

A necessidade de encontrar novas estratégias de ensino-aprendizagem, inclusive na busca de se atender as necessidades sociais, fez-se necessário esta pesquisa, que conforme Varela, Palaré e Menezes (2020), a educação como protagonista da transformação social, por meio do estímulo da capacidade criativa, é capaz de promover e elevar o valor social e cultural de todos. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão integrativa de estudos sobre a diversidade étnica e cultural na educação, publicados nos últimos 5 anos nos idiomas inglês, português e espanhol.

MÉTODO

A revisão integrativa da literatura, para este estudo utilizou a abordagem PRISMA para revisões integrativas. Iniciou-se do dia 09/05/2023, onde foram realizadas as pesquisas nas bases científicas: CAPES PERIÓDICOS, ERIC e SCIELO.

Seguindo a metodologia PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*), proposta por Moher *et al.* (2009) que apresenta um fluxograma em quatro etapas: identificação, seleção, elegibilidade e inclusão. Essas quatro etapas foram utilizadas conforme a necessidade da pesquisa.

As bases de dados utilizadas, os descritores com as estratégias de busca e a quantidade de artigos encontrados são apresentados no quadro 1. Nota-se que as estratégias foram levemente modificadas, devido as características de cada base de dados.

CRITÉRIO DE ELEGIBILIDADE

Para análise dos dados, foi utilizada a metodologia PRISMA (MOHER *et al.*, 2009, 2010), a questão PICO (população – intervenção – comparação – resultado) foi usada para estabelecer os critérios de elegibilidade dos estudos e estabelecer os descritores para a busca da literatura relevante. Os critérios de elegibilidade foram: (1) população – jovens; (2) estudos sobre diversidade étnica e cultural, mas com a realização de coleta de dados (entrevista, questionários, estudos de caso); (3) estudos relevantes que não tenham realizado experimentos com grupos controle e experimental; (4) estudos cujos resultados estavam centrados em alguma análise sobre ensino da diversidade étnica e cultural na educação, podendo ser estudos descritivos, transversais ou longitudinais.

FONTES DE INFORMAÇÃO, ESTRATÉGIAS DE BUSCA E ESTUDOS SELECIONADOS

Os descritores e termos livres utilizados, as estratégias de busca utilizadas, e a quantidade de artigos encontrados estão apresentados no quadro 1. A estratégia de busca geral utilizada foi *"ethnic and cultural diversity"*. Pode-se verificar que as estratégias foram ligeiramente modificadas, de acordo com as características de cada Base de Dados.

Quadro 1 – Descritores utilizados nas respectivas bases de dados consultadas

Fonte	Quantidade de artigos encontrados	DESCRITORES UTILIZADOS NA ESTRATÉGIA DE BUSCA	
		descriptor	Campo
CAPES	5	"diversidade étnica e cultural "AND" educação" "ethnic cultural diversity "AND" vocation education"	Qualquer campo
ERIC	23	"ethnic and cultural diversity "AND" vocation education"	Todos os campos e filtrou-se com Revisão por Pares.
SCIELO	16	"diversidade étnica e cultural e educação "AND" ensino profissional" ethnic and cultural diversity "AND" education"	Todos os índices

Fontes: dados da pesquisa

Foi utilizada uma planilha para a extração dos dados, com objetivo de reunir as seguintes informações: ano de publicação, sobrenome do primeiro autor, título do artigo, tamanho da amostra, tipo de estudo, instrumento utilizado na coleta de dados, público e idade média dos sujeitos, país, objetivos do estudo e principais resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas três bases utilizadas para a seleção de estudos foram identificados 44 artigos. O software *Mendeley Desktop* versão 1.19.8 foi utilizado para a inserção e gerenciamento dos artigos e 9 artigos duplicados foram removidos. As demais análises para exclusão de artigos podem ser visualizadas na Figura 1, e seguiram a metodologia PRISMA para apresentação dos resultados de uma revisão integrativa (Moher et al., 2009).

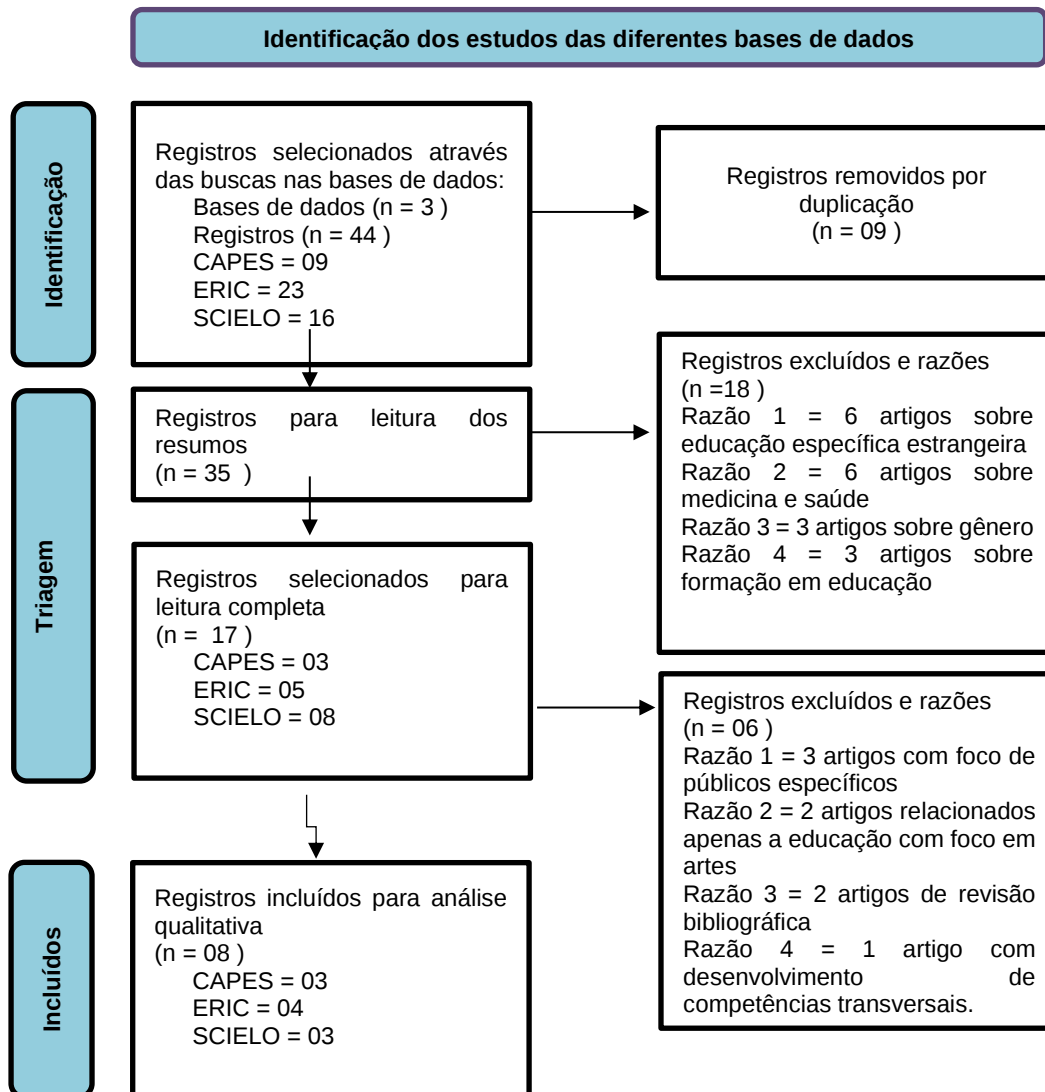


Figura 1: Prisma

Fonte: Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDOS

Neste estudo, optou-se por analisar qualitativamente, após a revisão integrativa, os estudos que realizaram alguma pesquisa sobre a diversidade étnica e cultural na educação. Segundo informações da Figura 1 (PRISMA). (LÜDKE e ANDRÉ, 2014).

Na triagem foi realizada a leitura de 35 resumos dos artigos selecionados, onde foram excluídos 18 artigos, que não pertencem ao foco deste trabalho, sendo 6 artigos por tratarem de assuntos específicos sobre a educação estrangeira, não relatando sobre o tema deste estudo. Foram excluídos também 6 artigos cuja abordagem era relacionada apenas a medicina e educação, 3 artigos que discorrem sobre e gênero e 3 artigos sobre formação em educação.

A leitura completa aconteceu com 17 artigos, sendo 3 artigos da base de dados CAPES, 5 artigos da base de dados ERIC e 8 artigos da base de dados SCIELO. Destes artigos, 7 artigos foram excluídos por não estarem ligados ao tema deste trabalho, sendo 3 artigos excluídos por se tratar de públicos específicos de outros países, 2 artigos excluídos por se tratar do estudo da educação com foco em artes, 2 artigos focados ao desenvolvimento de competências transversais e 2

artigos de revisão bibliográfica. Portanto, para a análise qualitativa neste trabalho foram selecionados 08 artigos. A tabela 1, traz as características principais dos artigos selecionados para análise qualitativa.

Tabela 1 – Dados qualitativos dos artigos

ANO/AUTOR	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	PÚBLICO E CARACTERÍSTICAS DA AMOSTRA
2019/Thursica Kovinthan Levi	Transformações incrementais: Educação para a Resiliência no SriLanka do Pós-Guerra	Análise qualitativa/estudo de caso múltiplo	11 meninas de minorias étnicas cursando o Ensino Médio.
2020/ Teresa Varela, Odete Palaré, Sofia Menezes.	O reforço da colaboração criativa através da mediação humana	Pesquisa-ação	9 alunos
2021/Carvalho E, Silva G.	Diversidade cultural e relações étnico-raciais na educação.	Pesquisa qualitativa	15 Docentes da educação básica do Estado do Rio Grande do Norte divididos em 2 grupos.
2021/ West, Joyce; Evans, Rinelle; Jordaan, Joyce.	Medindo o etnocentrismo de professores em formação: um estudo de caso sul-africano	Pesquisa quantitativa	Professores de formação inicial
2021/ Robby Zidny, S Solfarina, Ratna Sari Siti Aisyah and Ingo Eilks	Explorando a ciência indígena para identificar conteúdos e contextos para o aprendizado de ciências a fim de promover a educação para o desenvolvimento sustentável	Análise qualitativa	Comunidade indígena Baduy na Indonésia
2021/ Meléndez-Luces, Jennifer; Couto-Cantero, Pilar.	Envolver estudantes de etnias diversas: Uma investigação baseada no ensino culturalmente responsável para estudantes ciganos	Investigação qualitativa.	25 Alunos etnicamente diversos, sendo 8 especificamente ciganos da escola pública.
2022/ Wing Shuen Lau Kristine Menonides Gritter Kristine Menonides	Vozes ocultas: como os educadores imigrantes chineses implementam práticas culturalmente inclusivas nas salas de aula dos EUA.	Análise qualitativa/Estudo de caso múltiplo.	3 Professores asiático-americanos.
2022/Zuzanna M Preusche, Kerstin Göbel	Uma identidade bicultural forte é importante para o envolvimento emocional, cognitivo e comportamental?	Quantitativo e qualitativo	Crianças entre 12 e 13 anos na maioria do sexo masculino.

Dentre os 08 artigos selecionados para a análise qualitativa, conforme Figura 2, dois artigos foram realizados no Brasil, os 6 demais foram um no Sri Lanka, um na Indonésia, um na Colômbia, um na África do Sul, um na Alemanha, um em Portugal, um nos EUA e um na Espanha.



Figura 2: Regiões do mundo que apresentam estudos nesta pesquisa.

O tipo de estudo predominante foi o estudo qualitativo com 6 artigos, 1 estudo foi misto e 1 foi quantitativo. Em relação aos instrumentos alguns estudos utilizaram mais de um tipo para a coleta de dados. Dos 08 estudos analisados, 7 utilizaram entrevistas estruturadas e semiestruturadas, apenas West, J.; Evans, R.; Jordaan, J. (2021), utilizaram o estudo de caso com a teoria sociocultural Vigostkiana, e Meléndez-L., Couto-Cantero J. P., (2021) utilizaram estudo de caso. Os últimos citados e Preusche, Z. M. e Göbel, K. (2022) utilizaram questionários, Zidny, R et al (2022) utilizaram discussão com grupo focal e Meléndez-L., Couto-Cantero J. P., (2021) utilizaram fotos e atividades.

Um último dado observado nos 08 artigos foi que a maioria dos autores e coautores é composta de mulheres, totalizando 15, contando apenas com 3 homens. As áreas de atuação destes pesquisadores são diversificadas em sociologia, antropologia e educação.

Levi (2019), em seu estudo teve o objetivo de examinar como onze meninas do ensino médio de minorias étnicas do Sri Lanka entendem o papel transformador da educação em suas vidas no que se refere à paz e à igualdade de gênero. A autora conclui que para se alcançar a educação transformadora e a construção da paz é preciso promover a construção da resiliência de mulheres jovens, como as mulheres pertencentes ao seu estudo.

Varela, Palaré e Menezes (2020) teve como objetivo em seu estudo, identificar as relações interpessoais e interculturais utilizando a participação ativa e o envolvimento em comunidades de prática artística. Com isso, mostram que a mediação humana promove significativa colaboração criativa, a construção da própria identidade utilizando a empatia, compreensão emocional e uma atmosfera de confiança, fatores que os alunos reconhecem como importantes no processo criativo.

Carvalho e Silva (2021) realizou a análise dos impactos das políticas educacionais e programas de formação continuada para o reconhecimento da diversidade cultural e das relações étnico-raciais na educação básica. Com o estudo os autores concluíram que a escola tende a padronizar o ensino por meio de conteúdos que consideram a perspectiva da cultura dominante na sociedade, desconsiderando os valores de outros grupos étnicos. Em sociedades marcadas historicamente por processos de exclusão são necessárias políticas de identidade.

West, Evans e Joordan (2021) objetivou seus estudos em estabelecer em que medida os professores em formação inicial na África do Sul, manifestam o etnocentrismo. Concluíram que uma maior exposição à diversidade social e interação entre culturas desempenha um papel fundamental na formação de crenças e atitudes etnocêntricas.

Zidny, R *et al* (2022) em seus estudos realizados na Comunidade Indígena Baduy na Indonésia, buscou descrever como a cultura indígena pode contribuir no desenvolvimento de conceitos científicos e promover a sustentabilidade. Entre os resultados obtidos evidenciou-se que o contexto sociocultural da ISC (ciência indígena) pode ser uma abordagem educacional inovadora, no ensino de ciências sociais para promover a EDS (educação para o desenvolvimento sustentável).

Mendelez-Luces e Couto-Cantero (2021) buscou em seus estudos, examinar a trajetória dos alunos ciganos que recebem o ensino culturalmente responsivo. As autoras concluíram que ao ensinar aos alunos etnias diversas com uma perspectiva cultural praticamos a inclusão, dando visibilidade as diversas comunidades, as perspectivas e problemas que as rodeiam. Algo que Varela, Palaré e Menezes (2021) concordam e complementam citando que por meio da partilha de práticas sociais e pensamentos divergentes, o aluno desenvolve pensamentos críticos reflexivos, melhorando seu desempenho relacionado a qualidade das relações socioafetivas.

Lau *et al* (2022) buscaram investigar as experiências transnacionais de educação de professores chineses na determinação da implementação de práticas culturalmente inclusivas em sala de aula nos Estados Unidos, onde os participantes foram 3 professores asiáticos-americanos. Concluíram que as respostas dos professores participantes indicaram áreas potenciais de conversas críticas sobre o conhecimento pedagógico que os professores imigrantes nos EUA poderiam aproveitar para promover práticas escolares culturalmente inclusivas, sendo uma sala de aula ideal a que favorece a harmonia cultural onde os pontos de vista divergentes podem ser valorizados e compartilhados.

Varela, Palaré e Menezes (2021) complementam afirmando a importância da comunicação entre professores e alunos para a identificação das necessidades dos alunos, contribuindo para o sucesso do ensino e da aprendizagem, considerando valores como a liberdade, alteridade e afetividade nas práticas diárias, promovendo assim, um ambiente favorável à aprendizagem.

Preusche e Göbel (2022) teve como objetivo de seus estudos fornecer uma visão de como os alunos de minorias sentem e interagem com domínios emocionais, cognitivo e comportamental na escola. Concluíram que é de suma importância o apoio de professores e de ambientes escolares inclusivos, na busca da identidade multicultural harmoniosa na formação destes alunos. Neste pensamento, Varela, Palaré e Menezes (2020), em um momento de reflexão os participantes têm a oportunidade de experimentarem a autodescoberta contribuindo para uma aprendizagem em espiral.

Assim, agregando às concepções de Carvalho e Silva (2021), por meio do multiculturalismo diferencialista, ou seja, que enfatiza o reconhecimento da diferença, a compreensão de pluralidade cultural torna-se possível, e o respeito as diferenças, tão necessário na luta contra o preconceito e a violência, passam a permear a sociedade, contribuindo com o conhecimento e compreensão da diversidade étnica e cultural.

Considerações finais

O objetivo dessa pesquisa foi acessar, através da metodologia de Revisão Integrativa da Literatura, a quantidade de estudos sobre diversidade étnica e cultural no ensino profissionalizante, e fazer uma análise qualitativa dos estudos que tenham obedecido aos critérios de inclusão propostos inicialmente.

Observando a análise qualitativa dos estudos, com seus objetivos e resultados, foi possível visualizar a necessidade de mais estudos e pesquisas sobre o tema em todo o mundo, pois esta pesquisa demonstrou a carência de estudos cujo foco esteja na diversidade, como um item a ser considerado no processo educacional.

Em 2008 com a revisão e implementação da Lei nº 11.645, onde foi agregada a obrigatoriedade do estudo da história e da cultura indígena e afro-brasileira nos estabelecimentos públicos e privados de ensino fundamental e médio, (BRASIL, 2008), e nesta pesquisa podemos observar um diferencial com relação ao Brasil, comparando-o a outros países que ainda não consideram

tais políticas como fundamentais para o respeito à diversidade e ao desenvolvimento cultural, além de demonstrar sua preocupação em promover a inclusão de forma sistemática. A revisão integrativa dos estudos sobre o Ensino da Diversidade étnica e cultural no ensino profissionalizante, aponta para a falta de participação de educadores nesta discussão, gerando preocupação pela falta de compreensão sobre a importância deste tema para a melhoria da educação e do respeito à diversidade étnica e cultural. Um ponto a ser considerado é que essa obrigatoriedade da Lei nº10.639 implementada em 2008, não acontece na formação de professores/educadores, algo que compromete a efetivação do ensino à diversidade étnica e cultural em todas as etapas do ensino, pois se o professor/educador não possui tais conhecimentos, dificulta o processo de instrução de tais competências. Portanto, a busca pelo desenvolvimento das práticas pedagógicas pelos educadores precisa ser constante, utilizando ferramentas inovadoras que agreguem e auxiliem no desenvolvimento do discente como um todo, no âmbito pessoal e profissional. (SANTANA *et al.*, 2021). Infelizmente, mesmo com estas políticas educacionais, o Brasil e grande parte do mundo ainda enfrentam um aumento cada vez maior do racismo, demonstrando assim, a necessidade de perspectivas multiculturais e interseccionais na educação, conforme recomenda Ivenicki (2023). A autora sinaliza que ao se recuperar a visão educativa inclusiva, multicultural e democrática, prepara-se as futuras gerações nos valores da democracia e da diversidade. Nenhum dos artigos selecionados para a análise qualitativa trataram especificamente do tema ensino da diversidade étnica e cultural no ensino profissionalizante. A maioria tratou da importância da diversidade étnica e cultural na educação, mas não relacionado especificamente ao ensino profissionalizante.

Referências

- Brasil. Lei Nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003.
- Brasil. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena", 2008. Diário Oficial da União, DF, 11 mar. 2008.
- Carvalho, G. P. de & Silva, Eliane Anselmo da. (2020). Diversidade cultural e relações étnico-raciais na educação. *Contrapontos*, Florianópolis, 20(1): 196-216. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-71142020000100196&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 20 maio 2023. Epub 01-Jan-2021. <https://doi.org/10.14210/contrapontos.v20n1.p196-216>
- Hees, L. W. B. & Ramírez, G. P. de L. (2021) Diversidade étnica e cultural na escola de educação básica. *Docent Discunt*, Engenheiro Coelho (SP), 2 (1): 23–37. DOI: 10.19141/2763-5163.docentdiscunt.v2.n1.p23-37. Disponível em: <https://revistas.unasp.edu.br/rdd/article/view/1337>. Acesso em: 20 maio. 2023.
- Ivenicki, A. (2023). Novos Tempos na Educação? Desafios multiculturais. *Ensaio* (Rio de Janeiro, Brazil), 31(118), 1–7. <https://doi.org/10.1590/s0104-40362023003100001>
- Lau, W. S., & Gitter, K. M. (2022). Hidden Voices: How Chinese Immigrant Educators Implement Culturally Inclusive Practices in U.S. Classrooms. *New Waves* (Rockville, Md.), 25(1), 65–81.
- Levi, T. K. (2019). Incremental transformations: Education for resiliency in post-war Sri Lanka. *Education Sciences*, 9(1). <https://doi.org/10.3390/educsci9010011>
- Lüdke, M. & André, M. E. D. A. (2014). *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo, EPU, 2014.
- Meléndez-Luces, J., & Couto-Cantero, P. (2021). Engaging ethnic-diverse students: A research based on culturally responsive teaching for roma-gypsy students. *Education Sciences*, 11(11). <https://doi.org/10.3390/educsci11110739>
- Page, M.J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P.M., Boutron, I., Hoffmann, T.C., Mulrow, C.D., et al. (2020). The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, 372 (71). doi: 10.1136/bmj.n71
- Preusche, Z. M., & Göbel, K. (2022). Does a Strong Bicultural Identity Matter for Emotional, Cognitive, and Behavioral Engagement? *Education Sciences*, 12(1). <https://doi.org/10.3390/educsci12010005>

- Ramírez-Cruz, H., & Chaparro Rojas, J. F. (2021). Introducción: la diversidad lingüística y la investigación de lenguas en peligro. *Forma y Función*, 34(2). <https://doi.org/10.15446/fyf.v34n2.96558>
- Ramirez, G. P. L. & Silva, A. D. (2021). Educação e religiosidade, uma reflexão sobre a diversidade cultural das comunidades tradicionais no Brasil. In: Purificação, M. M.; Catarino, E. M. & Santana, L. J. (Orgs.). *Ampliação e aprofundamento dos conhecimentos teológicos das religiões*. Ponta Grossa: Atena, p. 25-31.
- Santana, A. S. De; Ataíde, C. A. Oliveira, V. A. De & Santana, V. S. De. (2023). Educação Integral no Processo de Ensino-Aprendizagem: (Re)Significação de Práticas na Pós-Modernidade. *Revista Internacional Educon*, 2(1): e21021012, 2021. DOI: 10.47764/e21021012. Disponível em: <https://grupoeducon.com/revista/index.php/revista/article/view/1677> . Acesso em: 20 maio. 2023.
- Varela, T., Palaré, O., & Menezes, S. (2020). The enhancement of creative collaboration through human mediation. *Education Sciences*, 10(12), 1–22. <https://doi.org/10.3390/educsci10120347>
- West, J., Evans, R., & Jordaan, J. (2021). Measuring preservice teachers' ethnocentrism: A South African case study. *Journal of Education* (University of KwaZulu-Natal), 85, 163–187. <https://doi.org/10.17159/2520-9868/i85a09>
- Zidny, R., Solfarina, S., Aisyah, R. S. S., & Eilks, I. (2021). Exploring indigenous science to identify contents and contexts for science learning in order to promote education for sustainable development. *Education Sciences*, 11(3). <https://doi.org/10.3390/educsci11030114>

Submetido em: 14/08/2023.

Aprovado em: 20/09/2023.

Revisões requeridas: 05/09/2023.

Publicado em: 21/09/2023.